



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

49.camb@capex.gov.br

COMUNICADO nº002/2012 – ÁREA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE E MULTIDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

Brasília, 11 de Junho de 2012

As demandas socioambientais e a perspectiva do desenvolvimento sustentável são elementos inerentes às ciências ambientais, com as seguintes funções: abordar processos sociais e naturais; desenvolver novas tecnologias; estabelecer processos de gestão socioambientais, considerando maior inclusão social; formular e analisar políticas públicas voltadas à gestão ambiental em sentido amplo. Dentre os grandes desafios das ciências ambientais, estão a conservação e gestão dos recursos naturais, essenciais à qualidade de vida, bem como contribuir para resolução de macroproblemas, como mobilidade urbana, saneamento básico, favelização e pobreza, violência, desastres naturais, entre outros.

Os problemas de pesquisa nas ciências ambientais são intrínsecos às atividades sociais, econômicas e tecnológicas, uma vez que emergem das atividades sociais no meio ambiente. São problemas que não respeitam competências acadêmicas específicas, nem geografia política, espacial ou econômica. O conhecimento pode ser específico, mas generalizável, de base universal, que resulte não só em publicações, mas também em produtos técnicos como metodologias e patentes, inserção social, bem como formulação e avaliação de políticas públicas.

O objeto das ciências ambientais é, assim, naturalmente multidisciplinar e requer a convergência de conhecimentos distintos possibilitando a reflexão vista por diferentes ângulos. Nesse processo, tão importante quanto a objetividade da engenharia, deve ser a reflexão das ciências sociais. É da riqueza desta interação que emerge o conhecimento interdisciplinar, como uma forma de inovação que surge quando diferentes perspectivas se somam e revelam mais nuances do fenômeno estudado do que a simples soma de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

49.camb@capex.gov.br

perspectivas. E neste sentido, nas ciências ambientais, a interdisciplinaridade emerge naturalmente e passa a ser identificada como atitude e como método na produção de conhecimento.

Portanto, é clara a pertinência da perspectiva interdisciplinar no trato dos desafios rumo à sustentabilidade, no contexto da Área de Ciências Ambientais. Este desafio exige induzir grupos e Programas de Pós-Graduação ao estabelecimento de redes de pesquisas temáticas intra e interinstitucionais para transpor os muros disciplinares e departamentais e amplificar os esforços, eliminando sobreposições e estabelecendo a complementaridade na compreensão de fenômenos complexos relacionados aos objetivos de construção da sustentabilidade. Exige, no âmbito institucional das universidades, estabelecer políticas de reestruturação de forma a abrigar programas e grupos interdisciplinares. A interdisciplinaridade é uma necessidade demandada pelos fenômenos complexos contemporâneos que devem ser tratados pela ciência.

Portanto, cabe induzi-la, por meio de mecanismos de distribuição de recursos e avaliação, visando à integração entre as áreas do conhecimento. A Área de Ciências Ambientais busca assimilar o conhecimento interdisciplinar, demandado pelos problemas reais, no próprio processo de avaliação dos programas. A interdisciplinaridade não é entendida como uma disciplina a mais, mas como uma forma necessária de abordagem de problemas inerentes a Área. Logo, um método de integração do conhecimento a partir da necessidade emanada dos fenômenos estudados pelas pesquisas.

Arlindo Philippi Júnior
Coordenador pro-tempore